

# UNIOESTE -Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## 2º PSS - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO NÍVEL FUNDAMENTAL

Candidato:	<b>inscrição - nome do candidato</b>		
Opção:	<b>código - nome / turno - cidade</b>		
Local de Prova:	<b>nome do local de prova</b>		
Cidade de Prova:	<b>município de prova</b>		
Sala de Prova:	<b>numero</b>	Carteira de Prova:	<b>número</b>

### Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno contém a prova do 2º PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – NÍVEL FUNDAMENTAL, que é constituída duas matérias (apresentadas na seguinte ordem, Português e Matemática. Cada matéria possui 10 questões objetivas, cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma está correta.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **18:00** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6.** Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as **20** questões que deve conter.
- 7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

\_\_\_\_\_  
NOME DO FISCAL

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO FISCAL

# PORTUGUÊS

## AOS 86 ANOS, IDOSO CURSA A 6ª SÉRIE E CORTA CABELOS DE DOENTES NO PARANÁ

Cabelos brancos, mãos trêmulas, pele enrugada devido à idade, mas com uma memória invejável. Essas são apenas algumas descrições do idoso Josué Bento Pereira que, aos 86 anos, cursa a 6ª série do Educação de Jovens e Adultos (EJA) e concluiu um curso de oratória. Além disso, dedica boa parte do seu tempo para visitar doentes, um trabalho voluntário que desenvolve como ministro da igreja católica do bairro Floresta, em Cascavel, no oeste do estado.

Em uma sala pequena, em frente à casa onde mora e local usado por ele desde 1983 para cortar cabelos e fazer a barba dos clientes, é que o idoso contou ao *G1* sua paixão pelos estudos e por ajudar os doentes. "As coisas mais importantes na minha vida são estudar e ajudar os mais necessitados", disse.

Viúvo há 15 anos e pai de cinco filhos – um já morto –, Josué começou a estudar há cinco anos na Escola Municipal Dulce Andrade Siqueira Cunha e afirma nunca ter faltado a uma aula. "Nunca faltei uma aula na minha vida. Lá na minha escola não tem essa história de faltar. Os outros faltam, mas eu não. Se eu faltar uma aula, eu já estou perdendo e o prejuízo é meu. Hoje, o aluno acha que uma aula não é nada. Eu sinto que ele acha que não é nada, mas a pessoa perdendo uma aula na vida, já está perdendo muita coisa. A gente não aprende tudo de uma vez só. A gente vai aprendendo um dia após o outro", afirma.

O idoso lembra que conseguiu aprender a ler e a escrever em apenas três meses de estudos, ainda quando era criança, mas não deu continuidade por falta de oportunidade. "Quando eu cheguei a Cascavel, em 1983, eu tinha muita vontade de voltar a estudar, mas a freguesia no salão era muito grande. Eu atendia, em média, 400 pessoas por mês. Levantava às 8h da manhã e só parava às 22h", conta.

Com o passar dos anos, a clientela do seu Josué foi diminuindo e, em 2009, decidiu que precisava voltar aos bancos escolares. "A gente vai vendo os exemplos, vai acontecendo com nós mesmos, vai vendo os fracassos e nós sentimos falta que sem estudo ninguém é nada. Faltou estudo, faltou tudo. A pessoa que não tem estudo não tem emprego, não tem sossego na vida, ele não tem saída, fica que nem um escravo. Vai arrumar emprego e não acha, vai se aposentar e não tem aposentadoria para ele", garante o estudante.

Sempre com um sorriso no rosto e firmeza nas palavras, Pereira afirma que leva a sério os estudos e guarda todos os cadernos dos anos anteriores com carinho. Segundo ele, os estudos são a "coisa mais importante da vida" dele. "Eu entrei para estudar, não foi para brincar. Quando eu entrei ali na escola, a professora falou assim: 'Josué, você quer estudar um dia por semana, dois dias, ou como que você quer?' Eu disse que não quero faltar um dia. Eu não estudo seis dias por semana porque não tem aula, não tem professor", brinca ele.

### Curso de oratória

Ao *G1*, ele contou que começou a fazer o curso de oratória após receber o convite de um amigo. "Eu nem sabia que existia esse curso. (...) Eu consegui uma folguinha nas aulas e comecei".

As aulas duraram dez dias e o idoso também não faltou a nenhuma aula, segundo ele. "Eu gostei muito porque a gente aprende e vê coisa que nunca viu na vida. Eu aprendi muitos gestos, aprendi a falar", assegurou. Ele também afirmou que as aulas o ajudaram a celebrar os cultos. "Já fiz tantas celebrações, e gestos de celebrações eu não tenho. Eu não tinha. Agora, quando chegar o dia de celebrar, eu sei", disse empolgado. "Eu gostei muito. Era uma coisa que eu queria fazer", complementou.

"Eu pretendo ir até onde eu tiver saúde, que estou andando, eu quero estar na escola. Eu digo que eu quero estudar até o segundo grau, mas eu já não garanto. Mas a minha vontade de estudar nunca vai acabar, só quando eu morrer. E ainda quero fazer outro curso de oratória", afirma.

### Cuidar dos doentes

"Olha, toda a vida eu atendi doentes. Há vinte anos corto cabelos nas casas dos doentes. Hoje diminuí. Corto um, dois, três. Só tem um cidadão que corto a cada oito dias", diz se referindo ao trabalho voluntário que realiza há anos na igreja.

Pereira também fala de Deus para as pessoas doentes que visita. Toda sexta-feira ele sai às 8h30 de casa e só retorna às 12h. "Na sexta-feira passada eu não fui. Estava chovendo e muito frio. Dentro desses anos que estou trabalhando com doentes, foi a primeira vez que não fui visitar eles. E eles sentem faltam de mim", garante.

Ele também contou que a igreja pediu se ele gostaria de diminuir o número de visitas aos doentes devido à idade, mas ele não concordou. "Eu tenho tempo, eu posso. Eu não quero parar. É o melhor trabalho que um ministro pode fazer na vida. Visitar os doentes. Me sinto tão bem. Eu vou, bato papo com eles. E ainda acho que não estou fazendo nada", argumenta.

Cassiane Seghatti, do G1 PR, em Cascavel.

Visualizado em 09 de julho de 2013: <http://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2013/07/aos-86-anos-idoso-cursa-6-serie-e-corta-cabelos-de-doentes-no-parana.html>

1. Sobre a oração <i>mas com uma memória invejável</i> , no primeiro parágrafo, só NÃO se pode afirmar que	
A.	ela faz oposição à idade avançada, já que se pressupõe que ser velho significa ter pouca memória.
B.	ainda que se esteja diante de tantas marcas de envelhecimento, a memória se mostra em boas condições.
C.	<i>invejável</i> tem relação apenas com <i>memória</i> e não com os cabelos brancos, mãos trêmulas e pele enrugada.
D.	<i>cabelos brancos</i> , <i>mãos trêmulas</i> , <i>pele enrugada</i> são marcas que não poderiam coocorrer com tal estado de memória.
E.	o <i>mas</i> tem função aditiva, ou seja além dos cabelos brancos, mãos trêmulas, pele enrugada há também uma memória invejável.

2. NÃO se pode afirmar sobre o senhor Josué Bento Pereira apenas que	
A.	ele é viúvo há 15 anos e é pai de cinco filhos.
B.	ele prefere não falar de Deus para as pessoas doentes.
C.	ele há vinte anos corta os cabelos nas casas dos doentes.
D.	ele sai de casa toda sexta-feira às 8h30 e só retorna às 12h.
E.	ele tem 86 anos de idade e cursa a 6ª série do Educação de Jovens e Adultos.

3. É possível afirma que, segundo o texto, a ideia contida em <i>Eu entrei para estudar, não foi para brincar</i> , significa apenas que	
A.	na escola também há momentos para a brincadeira se os alunos assim o quiserem.
B.	na escola existe a possibilidade de se aprender mesmo se ela não for levada muita a sério.
C.	<i>brincar</i> e <i>estudar</i> não são atividades opostas já que em muitas escolas há brincadeiras frequentes.
D.	<i>estuda</i> e <i>brincar</i> se opõem, porque <i>brincar</i> pressupõe não levar a escola a sério e <i>estudar</i> é levar a sério.
E.	<i>brincar</i> e <i>estudar</i> fazem partes das atividades de todas as escolas porque brincando também se pode aprender.

4. A ideia contida em <i>A gente vai aprendendo um dia após o outro</i> é retomada apenas em	
A.	nunca faltei uma aula na minha vida.
B.	aprendi muitos gestos, aprendi a falar.
C.	a gente não aprende tudo de uma vez só.
D.	ainda acho que não estou fazendo nada.
E.	seu José afirma levar a sério os estudos.

5. Marque a alternativa cujo argumento NÃO é usado, segundo o texto, para afirmar a importância dos estudos	
A.	não tem sossego na vida.
B.	fica que nem um escravo.
C.	não tem aposentadoria para ele.
D.	vai arrumar emprego e não acha.
E.	olha, toda a vida eu atendi doentes.

6. O substantivo “descrição” em <i>algumas descrições do idoso</i> , primeiro parágrafo, significa, no texto,	
A.	característica.
B.	comedido.
C.	propriedade.
D.	determinado.
E.	pertencente.

7. Em <i>Os outros faltam, mas eu não</i> , a conjunção <i>mas</i> pode ser substituída, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	logo.
B.	porém.
C.	por isso.
D.	assim sendo.
E.	por conseguinte.

8. Em <i>E firmeza nas palavras</i> , no sexto parágrafo, se opõem a ideia presente em	
A.	<i>mãos trêmulas</i> , primeiro parágrafo.
B.	<i>o idoso lembra que</i> , quarto parágrafo.
C.	<i>eu tenho tempo, eu posso</i> , último parágrafo.
D.	<i>muita vontade de voltar a estudar</i> , quarto parágrafo.
E.	<i>viúvo há 15 anos e pai de cinco filhos</i> , terceiro parágrafo.

9. Em relação ao Curso de oratória, é possível afirmar que	
A.	seu Josué iniciou em 1983.
B.	seu Josué ministrou o curso.
C.	seu Josué aprendeu em um mês.
D.	seu Josué não sabia que o curso existia.
E.	seu Josué conheceu assim que chegou em Cascavel.

10. Em <i>Há vinte anos corto cabelos nas casas dos doentes</i> , o verbo <i>haver</i> pode ser substituído sem mudar o sentido do texto, apenas por	
A.	faz.
B.	hão.
C.	existe.
D.	fazem.
E.	existem.

## MATEMÁTICA

11. Tive um aumento de 12% no meu salário e passei a ganhar R\$ 2.240,00. O meu salário antes do aumento era de	
A.	R\$ 224,00.
B.	R\$ 2.000,00.
C.	R\$ 1.876,00.
D.	R\$ 1.800,00.
E.	R\$ 2.024,00.

12. Na promoção de uma loja, uma bicicleta bem equipada que custa R\$ 1.800,00 está sendo vendida com um desconto de 5%. O valor do preço de venda com o desconto concedido é de	
A.	R\$ 1.890,00.
B.	R\$ 900,00.
C.	R\$ 2.700,00.
D.	R\$ 1.710,00.
E.	R\$ 90,00.

13. Marta comprou 03 camisetas por R\$ 55,80. Para Marta comprar 12 camisetas do mesmo tipo ela necessita de	
A.	R\$ 669,60.
B.	R\$ 223,20.
C.	R\$ 186,00.
D.	R\$ 446,00.
E.	R\$ 558,00.

14. O número que adicionado a 5 e dividido por 3 e resulta 17 é igual a	
A.	46.
B.	51.
C.	25.
D.	56.
E.	32.

15. O juro simples produzido por uma aplicação de R\$ 7.200,00 pelo período de um mês empregado à taxa de 1,5% ao mês é de	
A.	R\$ 7.308,00.
B.	R\$ 1.080,00.
C.	R\$ 108,00.
D.	R\$ 10,80.
E.	R\$ 8.280,00.

16. Tenho um terreno retangular de 32 metros de comprimento por 54 metros de largura. Vou dividi-lo em 4 lotes iguais. A área de cada lote é de	
A.	1.728 m <sup>2</sup> .
B.	86 m <sup>2</sup> .
C.	344 m <sup>2</sup> .
D.	1.296 m <sup>2</sup> .
E.	432 m <sup>2</sup> .

17. Tenho para distribuir entre alguns pobres uma certa quantia em dinheiro. Se eu der R\$ 200,00 a cada pobre, ficarei com R\$ 2.500,00. Se eu der a cada pobre R\$ 300,00, faltam-me R\$ 1.500,00. Quantos são os pobres e qual quantia eu tenho?	
A.	40 pobres e tenho R\$ 12.000,00.
B.	40 pobres e tenho R\$ 10.500,00.
C.	20 pobres e tenho R\$ 10.500,00.
D.	20 pobres e tenho R\$ 12.000,00.
E.	Nenhuma das respostas anteriores.

18. Num quintal há galinhas e coelhos, num total de 8 cabeças e 22 pés. Quantos animais há de cada espécie no quintal?	
A.	3 coelhos e 5 galinhas.
B.	5 coelhos e 3 galinhas.
C.	4 coelhos e 3 galinhas.
D.	2 coelhos e 7 galinhas.
E.	4 coelhos e 4 galinhas.

19. Em um terreno retangular onde um dos lados vale 12 metros e o outro é os $\frac{5}{4}$ do primeiro, o perímetro é igual a	
A.	15 m <sup>2</sup> .
B.	54 m.
C.	54 m <sup>2</sup> .
D.	48 m.
E.	45 m.

20. Assinale a operação que está INCORRETA.	
A.	$5 : 0,25 = 20$ .
B.	$(+3) - (+5) = -2$ .
C.	$2,5 \text{ m} + (5,4 \text{ m} - 2,4 \text{ m}) = 5,5 \text{ m}$ .
D.	$1200 \times 5\% = 6000$ .
E.	$8 : 5 = 1,6$ .